

Chuva traz derrotas aos saloios

Atlético em Sintra: "a estrelinha" do costume...

■ Zeferino Alexandre

Quer o Sintrense no Nacional da II Divisão "B", com o Atlético, quer o At. Cacém na III Divisão, com o Portosantense, perderam diante do seu público, embora por tangencial 0-1.

Não foi feliz o Sintrense neste seu reencontro com o Atlético. Sabia-se da "estrelinha" que tradicionalmente acompanha os alcantarenses nas suas deslocações à sede do nosso concelho, mas face à postura e atitude dos pupilos de Carmos Pais durante a primeira parte, não se antevia um final tão triste para os amarelos.

Ao longo dos noventa minutos a chuva não deixou de estar presente no espectáculo, tornando as coisas difíceis para os intervenientes no desafio. Só um golpe de felicidade daria os pontos a uma das equipas. E essa lotaria, injusta, que se receava, veio a ser determinante para se encontrar o vencedor do jogo. Uma bola que esbarrara no poste direito dabaliza de Descalço, encontrou na trajetória o corpo do central Artur e o marcador tomou assim a configuração final. Castigo grande para o trabalho desenvolvido pela turma da casa. Que não se infra daqui que merecia o Sin-



Apesar da derrota, Carmo Pais ficou contente com os jogadores

trense a vitória. Nada disso! A abnegação, voluntariedade e sobretudo generosidade com que as duas equipas se entregaram ao jogo deveria ser factor suficiente para que a sorte caprichasse em dividir os pontos pelos dois conjuntos. Não foi isso que aconteceu, dias melhores sorrirão aos pupilos de Carmo Pais.

Ainda não foi desta que o At. Cacém conseguiu vencer. Sabia-se das dificuldades que os homens de José João teriam para roubar os dois pontos ao Portosantense, equipa que lidera a prova e que vinha de uma moralizante vitória na Taça de Portugal, diante de um adversário cotado ainda o ano passado na II Divisão de Honra,

concretamente o Agueda. Portosantense que no Joaquim Vieira não conseguiu arranjar argumentos que justifiquem a sua situação de liderança, foi a equipa do nosso concelho aquela que mais "fez pela vida" e que só não conseguiu a que seria a sua primeira vitória no presente nacional, porque a sorte lhe foi adversa... José João pode até sentir-se defraudado com a lógica do encontro, mas futebol é isso mesmo, quem marca ganha e tal como em Sintra a sorte não esteve com quem trabalhou melhor.

Detenhamo-nos entretanto nas classificações após as 6.ª jornadas:

II Divisão "B": 1.º - Porti-

monense, 9 pontos; 2.º - Atlético, Quarteirense, Alverca e Barreirense, 6.ª - Ol. Moscovide e Olhanense, 7; 8.ª - Lus. VRSA, Sintrense, Esp. Lagos, Juventude, U.S. Cacém, 6; 13.ª - Montijo e Fanhões, 5; 15.ª - U. Montemor e Elvas, 16.ª - V. Gama, 3; 17.ª - Lus. Évora, 2.

III Divisão: 1.º - Portosantense, 10 pontos; 2.º - Lusitânia e Odivelas; 4.º - Camacha, 8; 5.º - Praiense, Sacavenense e S. Correia, 7; 8.º - Operário, Machico, S. Vicente e Benavente, 6; 12.º - Câm. Lobos, Angrense, Mafra e Sta. Clara, 5; 16.ª - Cacém e Borbense, 2; 18.ª - Loures, 1.

Para domingo nova jornada dos dois campeonatos, o Sintrense vai deabalada até Montemor-o-Novo, onde terá como opositor o União Sport, companheiro de luta no campeonato passado. Não parece a turma alentejana capaz de repetir o brilhantismo da época anterior, talvez porque a equipa sofreu "sangria" de certa monta, talvez pela melhoria dos opositores. Para esta sétima jornada a curiosidade de ver frente a frente dois conjuntos à espera de conseguirem a embalagem e o ritmo que lhes possibilite a

manutenção no escalão com o Sintrense a querer vingar a injustiça da derrota da época passada num recinto que Carmo Pais também conhece.

O At. Cacém terá desta feita a sua primeira deslocação à Madeira onde debutará como estreante S. Vicente, goleado na jornada passada por 6-0. Pouco se sabe deste opositor, havendo contudo a certeza de que nos seus recintos as turmas insulares são adversário de respeito. Chegará finalmente o At. Cacém à sua primeira vitória?

Calendário

II Divisão "B" — Zona Sul: Quarteirense - Elvas; Olhanense - Barreirense; Montijo - Juv. Évora; Lus. Évora - Ol. Moscovide; U. Montemor - Sintrense; Atlético - Fanhões; V. Gama - Alverca.

III Divisão - Série E: Loures - Odivelas; s. Vicente - Cacém; Portosantense - S. Correia; Mafra - Angrense; Lusitânia - Operário; Benavente - Borbense; Praiense - Camacha; Sacavenense - Machico; St. Clara - C. Lobos.

Sintrense-Campomaiorense para a Taça

A visita do Sporting Campomaiorense a Sintra, ao campo do Sintrense, foi o resultado do sorteio da Taça de Portugal, que decorreu na passada segunda-feira, numa unidade hoteleira da capital. Refira-se que a turma de Campo Maior milita na 2ª Divisão de Honra.

Para Adriano Filipe, o vice-presidente do clube de Sintra, para a área do futebol, o sorteio foi "positivo, pois temos as nossas possibilidades". Além disso, a visita da equipa alentejana possibilitará uma boa receita para os cofres do clube sintrense.

"Eliminar o Campomaiorense é o nosso objectivo, para recebermos na ronda seguinte um grande do futebol português", rematou aquele dirigente.

Em causa a entrevista concedida ao Jornal de Sintra...

Progresso Clube contesta acusações de Rogério Costa

■ Nuno Azinheira

Rogério Costa. Muito se tem falado deste nome, nestas páginas do Jornal de Sintra.

Para quem não o conhece, é mestre de artes marciais, e partiu há quase um mês para Espanha, de onde surgiu o convite para ministrar o Shitai-do aos "nuestros hermanos". Na hora da partida, alguma desilusão, alguma amargura e algumas críticas duras ao Progresso Clube, que agora, em carta dirigida à Redacção, aquele clube refuta.

Na edição do passado dia 18 de Setembro, o Jornal de Sintra trazia à baila um trabalho sobre Rogério Costa. Na hora da partida para Espanha, ele agradecia os apoios, mas criticava o Progresso, por aquilo que considerava uma campanha de "desacreditação" do seu (bom) nome.

O Progresso Clube de Mem Martins, em carta que fez

chegar à Redacção do JS, contesta as acusações daquele mestre do Shitai-do.

Aires da Silva Loureira, que subscreve a referida carta, faz questão de salientar que Rogério Costa "foi bem acolhido pela direcção e não houve limitações aos meios que solicitou para instituir a nova modalidade de Shitai-do, incluindo a escolha dos horários mais favoráveis".

Aquele director do Progresso considera ser "justo reconhecer que Rogério Costa manteve com regularidade e a contento geral o ensino da modalidade que criou", adiantando que o professor do Shitai-do "mostrou-se sempre disponível para colaborar com a direcção". Tão disponível se mostrou que foi convidado para coadjuvar o Director desportivo, mediante uma remuneração mensal.

Mas... (e há sempre um "mas...") nestas "estórias" a partir de certa altura Rogério Costa começou a "demonstrar

acentuado desinteresse e até um comportamento incompatível com as suas funções", pode ler-se ainda na citada carta.

Para Aires da Silva, o Progresso nunca reduziu o ordenado ao professor das artes marciais. Apenas e só, "retirou a mensalidade correspondente ao serviço que deixara de exercer". Quanto à falta de apoio denunciada, a direcção do Progresso considera "igualmente falsa".

"...A imodéstia da declaração do trabalho feito ao clube transcender o que tantos abnegados associados fizeram ao longo de meio século, é no mínimo ridícula e reveladora de uma mentalidade perturbada".

"Campanha de desacreditação é falsa"

Para finalizar, e quanto à hipotética campanha de

"desacreditação" do nome de Rogério Costa, a direcção do Progresso considera essa campanha fruto provável de "gratuitos confrontos entre duas pessoas desavindas". "Se alguma verdade existe nessas declarações, elas devem-se às más relações entre Rogério Costa e um director do Progresso, há já alguns meses afastado".

Apesar deste "fogo cruzado", a direcção do Progresso deseja, no entanto, "ao jovem Rogério Costa as maiores felicidades na carreira que abraçou".

Convém referir que com a publicação da opinião do Progresso, que o autor destas (e das outras...) linhas incessantemente procurou (sem qualquer proveito prático), fica encerrada, em dois capítulos, esta "mini-novela" que terá provocado alguma polémica...de parte a parte.

JUNTA DE FREGUESIA DE ST.ª MARIA E S. MIGUEL

Aconselhamento Jurídico

SE:

Desconheces os teus direitos. No trabalho. Na família. Nos negócios. Na habitação. Na sociedade. Etc... Etc...

Tens dúvidas sobre a legislação aplicável ao teu caso particular

Não estás esclarecido sobre os passos a dar para reclamar o teu direito à justiça

Contacta os serviços de aconselhamento jurídico que a Junta de Freguesia põe gratuitamente à tua disposição

Telefone: 923 14 52